

CONTROLE DO OXIGÊNIO ALVO PARA O USO SEGURO DO O₂ EM UMA UNIDADE NEONATAL NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Bianca Luiza Lopes da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 4545bih@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhaes Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: a implementação do Projeto COALA (Controlando Ativamente Alvos de Oxigênio) surge como uma forma de sensibilizar a necessidade de melhor controle na administração de oxigênio com alvos definidos, de modo a garantir a melhoria da qualidade de assistência e de sobrevivência dos pacientes atendidos nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs), já que o oxigênio (O₂) é provavelmente a droga mais utilizada em cuidados intensivos neonatais e seu uso não controlado pode levar a consequências danosas ao recém-nascido pré-termo (RNPT) em qualquer momento do período neonatal. **OBJETIVO:** Implementar uma estratégia de mobilização da equipe multiprofissional em uma unidade neonatal para o Controle do Oxigênio Alvo – Projeto COALA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quase-experimental, quantitativo e transversal com recém-nascidos prematuros admitidas na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) de um Hospital e Maternidade no município de Quixadá. A implementação seguirá as 14 etapas, para a disseminação da informação para toda a equipe multidisciplinar, mostrando as evidências sobre o uso ótimo do oxigênio em prematuros internados na UTI neonatal através de reuniões, aulas, discussões durante visitas à beira do leito, e informativos. **RESULTADOS:** Espera-se que a introdução das práticas e ações propostas pelo projeto proporcione uma redução do consumo prolongado de oxigênio na UTIN em estudo. Além da diminuição dos gastos, pois diminuirá o uso de O₂, poderá diminuir os dias de internação, e conseqüentemente ocorrerá alta precoce, proporcionando resultados significativos na evolução clínica e na melhora do recém-nascido prematuro.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Prematuridade. Consumo de Oxigênio. Segurança do Paciente. Monitorização do Paciente.